



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

Faculdade de Educação

# **Insucesso Escolar da 10<sup>a</sup> classe, caso da Escola Secundária da Machava Sede**

**Monografia**

Laércia Mariana Demógenes Monjane

Monografia apresentada em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Maputo, Maio de 2015

## **Supervisora**

Doutora Maria da Conceição Loureiro Dias

## DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicado no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

Laércia Mariana Demogenes Monjane

---

Maputo, Maio de 2015

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho á minha filha Tamires Verónica Martinho Mapatse.

Á memória do meu pai Hélder Demógenes Eugénio Monjane.

A todos estudantes que mesmo enfrentando constrangimentos financeiros, não desistem daquilo que é o seu objectivo e no meio de dificuldades acreditam no sucesso.

## AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento especial vai para a minha supervisora. Doutora Maria da Conceição Loureiro Dias pela paciência e atenção com que teve comigo durante a elaboração deste trabalho.

Agradeço também a todos os docentes da Faculdade de Educação em especial aos docentes que leccionam o curso de Organização e Gestão de Educação.

Agradeço a Escola Secundaria da Machava Sede, local do meu trabalho de pesquisa, ao seu Director, aos alunos e toda a comunidade escolar.

Aos meus colegas e amigos do curso com quem vivi bons e maus momentos durante a formação, são eles: Ana, Cristina, Hans, Vicente, Pedro e Luísa. Aos meus colegas do serviço, Ibraimo, Ivete, Hélio, Fernando.

Agradeço á minha família, minha mãe Maria Rosa Mpissa, minhas irmãs Manuela, Ercília, Julieta, Orísia, Naila, minha prima Laura e sobrinha Andriッサ e a todos que directa ou indirectamente ajudaram para que este trabalho fosse concluído.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 4.1 Estrutura Organizacional da Escola pág. 20
- Figura 4.2 Resposta dos alunos e professores à pergunta A3 de ambos questionários:  
*Como avalia a relação entre professor e alunos?* pág. 22
- Figura 4.3 Resposta dos alunos e professores à pergunta A5 de ambos questionários  
*Quando dá trabalhos para casa os alunos fazem?* Questionário para Professores  
*Quando o professor dá trabalhos para casa tem feito?* Questionário para alunos pág. 24
- Figura 4.4 Resposta dos professores à pergunta A6 do questionário:  
*Durante a correcção dos trabalhos de casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos, como forma de ajudá-los a ultrapassar as dificuldades* pág. 25
- Figura 4.5 Resposta dos alunos e professores à pergunta B1 de ambos questionários:  
*Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar. Qual é a sua opinião?* pág. 31
- Figura 4.6 Respostas dos alunos à pergunta A.7:  
*Que disciplina (s) tem maiores dificuldades?* pág. 32
- Figura 4.7 Resposta dos alunos e professores à pergunta B2 de ambos questionários:  
*Propostas para reduzir o insucesso escolar* pág. 36

## LISTA DE TABELAS

Tabela 4.2	Aproveitamento Pedagógico 10 <sup>a</sup> classe Escolas Públicas da Matola	pág. 05
Tabela 4.1	Manifestação do insucesso escolar na Escola Secundária Machava Sede	pág. 28
Tabela 4.3	Pergunta B1 Questionário dos Professores <i>Opinião sobre as causas do insucesso escolar</i>	pág. 29
Tabela 4.4	Pergunta B1 Questionário dos Alunos <i>Opinião sobre as causas do insucesso escolar</i>	pág. 30
Tabela 4.5	Pergunta B2 Questionário aos Professores <i>Propostas para reduzir o insucesso escolar</i>	pág. 34
Tabela 4.6	Pergunta B2 Questionário aos Alunos <i>Propostas para reduzir o insucesso escolar</i>	pág. 35

## ÍNDICE

<b>DECLARAÇÃO DE HONRA</b> .....	ii
<b>DEDICATÓRIA</b> .....	iii
<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	iv
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	v
<i>RESUMO</i> .....	3
<b>CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO</b> .....	4
1.2. Problema, objectivos e questões de pesquisa.....	5
<i>1.2.2. Objectivos da Pesquisa</i> .....	7
1.2.2.1. Objectivo Geral.....	7
1.2.2.2. Objectivos Específicos.....	7
1.2.3. Questões da Pesquisa .....	7
1.2.4. Estrutura da Monografia .....	7
<b>CAPITULO II - REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	9
2.1. Insucesso escolar.....	9
2.1.1. Manifestações do insucesso escolar.....	11
2.1.2. Causas do insucesso escolar.....	11
2.1.2.1. Causas do insucesso escolar ligadas ao aluno.....	12
2.1.2.2. Causas de insucesso escolar ligadas ao professor.....	13
2.1.2.3. Causas do insucesso escolar ligadas à escola.....	13
<b>CAPITULO III - METODOLOGIA</b> .....	15
3.1. População e amostra .....	15
3.2. Instrumentos de recolha de dados .....	16
3.2.1. Questionário.....	16
3.2.2. Entrevista .....	17
3.2.3. Observação.....	17
3.3. Questões éticas.....	18
<b>CAPITULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	19
4.1. Caracterização, organização e funcionamento da Escola.....	19

<i>Conselho da Escola</i> .....	20
<i>Director da Escola</i> .....	21
<i>Director pedagógico</i> .....	21
<i>Chefe de secretaria</i> .....	21
<i>Pessoal de apoio Administrativo</i> .....	21
<i>Chefe de classes/ Delegados de Disciplina</i> .....	21
4.2. Como se manifesta o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede? .....	27
4.3. Opinião de alunos, professores e gestor da escola sobre as prováveis causas do insucesso escolar .....	28
Um outro aspecto que foi explorado no questionário, foi sobre as disciplinas em que os alunos sentem mais dificuldade. ....	32
4.4 Propostas para reduzir o insucesso escolar .....	34
CAPITULO VI - CONCLUSÕES .....	37
<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i> .....	39
Apendices.....	42
Apendice 1 .....	43
Apendice 2 .....	46
Apendice 3 .....	49
Apendice 4 .....	51
Anexo 1 .....	53

## **RESUMO**

O insucesso escolar é uma preocupação nas escolas moçambicanas. A Escola Secundária da Machava Sede tem apresentado índices muito elevados de insucesso escolar, particularmente na 10ª classe. Visando contribuir para a análise deste fenómeno no contexto moçambicano e particularmente a nível desta escola, o presente trabalho centra-se sobre o insucesso escolar da 10ª classe na Escola Secundária da Machava Sede. O objectivo deste trabalho é analisar as causas do insucesso da 10ª classe nesta escola. Neste estudo foi feita uma pesquisa qualitativa e quantitativa, a recolha de dados foi efectuada mediante a observação, entrevista ao Gestor da escola e aplicação de questionários aos alunos e professores. Este trabalho almeja contribuir para o sucesso de ensino aprendizagem com propostas que ajudem a melhorar o funcionamento da escola e a actual situação do insucesso escolar dos alunos, reduzindo deste modo o número de reprovações e desistência escolar. Através do estudo verificou-se que as condições físicas em que se encontra a escola, constatou-se ainda que a escola tem turmas numerosas, falta de carteiras para todos alunos, falta de material didáctico-pedagógico, os sanitários estão em mau estado, a biblioteca não tem condições adequadas para seu funcionamento. A pesquisa concluiu que a causa principal do insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede é a falta de dedicação dos alunos.

**Palavra-chave:** Insucesso escolar

O presente capítulo apresenta a contextualização do estudo, incluindo o tema, a motivação para o mesmo e a sua importância, bem como a instituição envolvida na pesquisa. Também fazem parte deste capítulo a declaração do problema, os objectivos gerais e específicos, as perguntas da pesquisa e uma breve descrição da estrutura da dissertação.

### **1.1. Contextualização do estudo**

Existem vários estudos com o tema insucesso escolar que no geral procuram contribuir para melhoria deste problema. O relatório para UNESCO sobre a educação para o século XXI, publicado em 1996, mostra que em muitos países os elevados números de alunos que entram para o ensino secundário são acompanhados pelo insucesso escolar, tornando-se deste modo pertinente a luta contra o insucesso escolar (Delors, 1999).

O insucesso escolar é um problema complexo com várias causas interrelacionadas na maioria das vezes caracterizadas por reprovações. A sua complexidade manifesta-se na responsabilidade dos intervenientes no processo de ensino aprendizagem em situações em que o aluno responsabiliza a escola, o professor, escola, por sua vez o professor responsabiliza o aluno pela sua falta de dedicação pelos estudos (Benavente, 1990).

Em Moçambique, a educação tem um papel pertinente para o desenvolvimento, pois a formação de mão-de-obra qualificada ajuda no combate à pobreza bem como a participação plena na vida da sociedade. Contudo, os elevados índices de insucesso escolar que se registam no país podem ser um impedimento.

As elevadas taxas de reprovação que se tem verificado a nível da Província de Maputo, cidade da Matola em especial na Escola Secundária da Machava Sede, despertou o interesse na condução da presente pesquisa, com vista a saber o que está por detrás deste fenómeno de reprovações massivas e contribuir para inverter a situação. Por outro lado, o facto de a pesquisadora estar a frequentar o curso de organização e gestão de educação e tendo em conta o possível enquadramento profissional em gestão de educação também a motivou na escolha deste tema.

## 1.2. Problema, objectivos e questões de pesquisa

### 1.2.1. Problema da pesquisa

A sociedade Moçambicana exige hoje uma educação comprometida com mudanças e transformações sociais, uma educação, que integre sobretudo os desafios que actualmente se colocam na escola entanto que uma instituição de ensino. "A escola é o espaço de construção do homem, a instituição mais nobre que o homem criou e o templo mais sagrado que edificou. A escola é vista como uma instituição que tem como função preparar as novas gerações para participação activa na sociedade" (Patrício,1997).

É importante que os alunos percebam, desde logo, a implicação da escola nas suas vidas, pois a melhoria do desempenho do aluno resulta de um processo multidimensional e complexo virado para melhorar a qualidade da educação (Plano Estratégico de Educação de Moçambique, 2012-2016).

As escolas da Província de Maputo apresentam um elevado índices de reprovações na 10ª classe. De acordo com o mapa de aproveitamento escolar do ensino secundário geral, disponível nos Serviços de Educação da Cidade da Matola, verifica-se um elevado índice de aprovações, no primeiro ciclo (8ª e 9ª classe) do ensino secundário geral, o que não acontece a nível da 10ª classe.

**Tabela 1.1 Aproveitamento pedagógico 10ª classe Escolas Públicas da Matola**

ESCOLAS	Percentagem de reprovações				
	2008	2009	2010	2011	2012
Escola Secundária da Matola	27,8	25,7	30,2	23,6	23,9
Escola Secundária de Malhapsene	29,6	32,2	27,2	54,1	16,6
Escola Secundária da Liberdade	33,7	29,0	35,6	42,9	17,7
Escola Secundária Alfredo Namitete	42,7	34,5	38,2	39,7	13,4
Escola Secundária da Machava Sede	39,1	49,8	46,6	58,7	39,7
Escola Secundária Bedene	46,8	16,9	53,5	51,6	25,4
Escola Secundária São Damaso	48,1	21,9	52,2	41,5	3,1
Escola Secundária Infulene	39,9	16,5	12,7	22,1	13,4
Escola Secundária Zona Verde	43,9	33,2	33,4	33,7	19,5
Escola Secundária Khongolote	44,4	22,7	36,4	51,3	18,9

Fonte: Serviços de Educação da Cidade da Matola

Do estudo realizado a nível das escolas da Cidade da Matola constatou-se que comparativamente às demais escolas secundárias desta cidade, a Escola Secundária da Machava Sede, verifica-se claramente (Tabela 1.1) que no tocante a percentagem de reprovações a Escola secundária da Machava Sede está no topo da lista, sobretudo nos últimos dois anos um problema que merece especial atenção.

Deste modo, o presente estudo pretende saber: Quais as causas do insucesso escolar na 10<sup>a</sup> classe da Escola Secundária da Machava Sede?

## **1.2.2. Objectivos da Pesquisa**

### **1.2.2.1. Objectivo Geral**

- Analisar as causas do insucesso escolar na 10ª classe da Escola Secundária da Machava Sede.

### **1.2.2.2. Objectivos Específicos**

- Descrever a organização e funcionamento, da escola sua influência no insucesso escolar;
- Descrever as manifestações do insucesso escolar na Escola Secundaria da Machava Sede;
- Recolher a opinião de alunos, professores e gestor da escola sobre as prováveis causas do insucesso escolar.
- Recolher propostas de Alunos/Professores e Gestor da escola para reduzir o insucesso escolar.

## **1.2.3. Questões da Pesquisa**

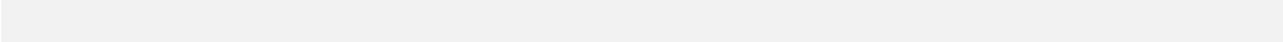
Com base no problema enunciado e nos objectivos do presente estudo, formularam-se as seguintes questões:

- Como é que a Escola Secundária da Machava Sede está organizada e como funciona?
- Como se manifesta o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede?
- Qual a opinião dos alunos professores e Gestor da Escola Secundária da Machava Sede sobre as causas do insucesso escolar?
- Como se pode reduzir o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede?

## **1.2.4. Estrutura da Monografia**

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos. O capítulo I, da introdução, que contextualiza o estudo, sua origem e relevância, apresenta o problema que esteve na sua origem, traça os objectivos a alcançar bem como as perguntas da pesquisa. O capítulo II onde se desenvolve o quadro teórico através da revisão da literatura sobre o insucesso escolar, suas manifestações e causas, con-

frontando visões e opiniões de vários autores. O Capítulo III apresenta os aspectos metodológicos que orientaram a pesquisa. O capítulo IV analisa e discute os resultados obtidos a partir do estudo conduzido na Escola Secundária da Machava Sede e o Capítulo V que apresenta o sumário das principais conclusões do estudo.



## CAPITULO II - REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo desenvolve o quadro teórico através da revisão de literatura que serviu de suporte á reflexão do insucesso escolar na 10ª classe da Escola Secundária da Machava Sede. A revisão de literatura fornece dados que ajudam a compreender e analisar as causas do insucesso escolar dos alunos e sugestões para minorar este fenómeno. Partindo das definições de autores pode-se afirmar que um dos indicadores do insucesso escolar é a reprovação.

As leituras feitas das obras sobre o problema insucesso escolar permitiram confrontar visões e opiniões dos autores, desde a definição do insucesso escolar até às causas e manifestações. Abordar a problemática do insucesso escolar é uma tarefa complexa que implica, por um lado a clarificação do conceito de insucesso escolar e por outro, um conhecimento do funcionamento real da escola e do sistema educativo, bem como dos seus intervenientes (Sil, 2004).

Neste capítulo discutir-se-ão conceitos e outros aspectos considerados relevantes para esta temática tais como: insucesso escolar, manifestações de insucesso escolar, causas do insucesso escolar ligadas ao aluno, ao ambiente social, ao funcionamento, estrutura da escola e o quadro conceptual.

### **2.1. Insucesso escolar**

Insucesso escolar é um problema social que preocupa a sociedade e toda a comunidade educativa. A palavra insucesso, de origem latina *insucessu (m)*, significa “mau resultado” ou “mau êxito”.

O Dicionário da Língua Portuguesa (2003), define o insucesso como sendo mau resultado, falta de êxito referente à escola. Por seu turno Benavente (1990) refere que o insucesso escolar advém do regime anual de reprovações dos alunos que se baseia numa estrutura de avaliação característica do sistema de ensino.

Benavente (1990), a partir de diversos estudos reuniu para esta designação vários termos, nomeadamente: reprovações, atrasos, repetência, abandono, desperdício, desadaptação, desinteresse, des-

motivação, alienação e fracasso. Além destes termos, acrescentou também as expressões: mau aproveitamento, mau rendimento escolar.

Por seu turno, Pires et al (1991), atribuem o insucesso escolar como a designação utilizada vulgarmente por professores, directores de escola, alunos e sociedade no geral para caracterizar as elevadas taxas de reprovações escolares verificadas no final dos anos lectivos.

Hutmacher (1992), afirma que actores como professores, pais e alunos em geral, consideram que o insucesso é verdadeiramente consumado quando a reprovação é decidida aparecendo como um sinal claro do insucesso escolar. Já Martins (1993) faz a mesma associação ao referir que qualquer entidade apresenta insucesso quando não consegue atingir os objectivos propostos ou quando isso não acontece no tempo previsto. Deste modo um aluno tem insucesso escolar quando não atinge as metas alvejadas dentro do período estabelecido, dando origem a elevadas taxas de reprovação e abandono escolar. Assim sendo, de acordo com este autor, as taxas de insucesso escolar coincidem normalmente com as taxas de reprovação, as quais se devem à falta de capacidade do aluno aprender o conhecimento oferecido.

O insucesso escolar não é uma desgraça, os alunos não estão destinados a ser bons ou maus, isso depende das características do próprio aluno, do funcionamento da escola e da sua interacção com o meio social. Portanto, é na relação entre estas realidades que deveremos procurar clarificar os factores de insucesso e as suas causas explicativas (Sil, 2004).

Outros autores como Fernandes (1991) definem insucesso escolar como a não obtenção ou não realização de objectivos predeterminados pela organização escolar, mau resultado em relação aos objectivos escolares, falta de êxito na aprendizagem, ausência de eficácia na interiorização, apreensão e assimilação dos conhecimentos.

Nesta perspectiva, Iturra (1990) atribui o insucesso escolar como a dificuldade que o aluno tem em aprender, em completar a escolaridade no tempo previsto, em obter notas altas ou pelo menos satisfatórias pelo seu trabalho escolar para poderem continuar os seus estudos. Este autor afirma ainda

que, a dificuldade que a escola apresenta em resolver os problemas que cada aluno tem em algum momento poderá conduzir o mesmo para uma situação de insucesso escolar.

### **2.1.1. Manifestações do insucesso escolar**

As manifestações do insucesso escolar são várias e podem ser, a nível da escola, a falta de motivação dos alunos, falta de dedicação pelos estudos, desistência antes do final do ano e reprovações sucessivas que podem ser em todas ou quase todas as disciplinas.

Para Martins (1991), as manifestações de insucesso escolar são múltiplas, mas três delas são particularmente referidas pela possibilidade que oferecem de se poder medir a própria eficácia do sistema educativo: (1) desistências do aluno antes do final do ano; (2) as reprovações sucessivas que dão lugar a grandes desníveis entre a idade, (3) a passagem dos alunos para tipos de ensino menos exigentes, que conduzem a aprendizagens profissionais imediatas, mas os afasta do ingresso no ensino superior.

### **2.1.2. Causas do insucesso escolar**

O insucesso escolar tem atingido números alarmantes tornando-se preocupante. A cada dia que passa, a escola enfrenta dificuldades devido ao elevado número de alunos nas escolas.

Várias são as causas do insucesso escolar que podem estar ligados ao aluno, ao funcionamento da escola, o currículo usado, programas e métodos de ensino, ao rácio professor/aluno, à formação e capacitação do professor ou outras.

Benavente (1990) afirma que ao analisar as causas do insucesso é necessário ter em conta três realidades: o aluno, o seu ambiente social e a instituição escolar, sendo que na relação entre eles é que encontraremos as causas do insucesso escolar.

Por seu turno Veiga (1998) refere que, o insucesso escolar poderia ser causado, por características sócio-económicas e culturais da comunidade educativa, a origem sócio-cultural dos alunos e o método como se processa a sua inculturação. Falcão (1994) por sua vez diz que, problemas ligados às

características de vida do aluno, ao seu ambiente familiar, às suas relações com os pais professores, colegas aspectos ligados à sua história escolar, seu aproveitamento em outras classes todos esses aspectos, ligados à vida do aluno, interferem no seu aproveitamento e, conseqüentemente no trabalho do professor.

#### **2.1.2.1. Causas do insucesso escolar ligadas ao aluno**

As causas do insucesso escolar podem estar ligadas às características individuais do aluno, sua relação com os professores e colegas, seu grau de inteligência em termos de assimilação da matéria, sua preocupação com os estudos. Pires (1990) afirma que a fraca inteligência e aptidão física, a fraca auto-estima, a preguiça, a desmotivação, a fraca assiduidade, alimentação precária, a relação com colegas e professores são as origens do insucesso escolar.

Benavente (1990) defende que o insucesso escolar pode ser explicado pela teoria dos “Dotes” que faz depender as capacidades e inteligência do aluno seus dotes naturais. A autora afirma que "Para esta teoria, o aproveitamento escolar depende das maiores ou menores capacidades do aluno, colocando de fora a escola na responsabilidade do insucesso escolar, o mérito do aluno é que define o insucesso escolar explica ainda o aproveitamento escolar através da aptidão individual e medidas de inteligência isto é o insucesso escolar tem a ver com os dotes ou inteligência dos alunos". A teoria dos dotes ou inteligência dos alunos em que se relaciona o insucesso escolar com a inteligência dos alunos é contrariada pelas elevadas taxas de reprovação.

É necessário que o professor conheça seus alunos de modo a identificar as causas individuais. Todos os alunos podem ser vítima de insucesso escolar que pode estar relacionado com causas individuais, ambiente acadêmico, currículos mal programados para a realidade dos alunos, falta de material didático e funcionamento da escola.

#### **Causas do insucesso escolar ligados ao ambiente social**

A relação social é relevante para o sucesso escolar do aluno. Na procura de explicação que não se centrasse apenas nas características individuais do aluno e permitisse dar uma resposta ao problema

do insucesso escolar, surge nos Estados Unidos no final da década de 1960 e princípio da década de 70 a teoria do *Handicap* sócio-cultural que explica que o ambiente é responsável pelo sucesso e insucesso do aluno. Benavente (1990) comentando sobre esta teoria afirma que o (in) sucesso escolar é explicado pela pertença social, pelo menor ou maior conhecimento cultural que o aluno tem à entrada para escola.

Martins (1993) afirma que esta teoria relaciona o insucesso escolar às condições económicas, financeiras à sua proveniência, onde os alunos que provenientes de famílias desfavorecidas, não conseguirão competir com os alunos de famílias favorecidas. O mesmo autor imputa o insucesso escolar ao meio familiar do aluno, já que os pais, para além de incultos, transmitem a sua situação aos filhos, não lhes inculcando as aspirações e expectativas que lhes permitam na escola competir com os outros grupos sociais. Esta teoria atribui ao aluno e sua família responsabilidade principal do insucesso escolar, defendendo que o insucesso escolar é uma responsabilidade da família uma vez que ela deveria criar todas condições necessárias para o sucesso do aluno.

#### **2.1.2.2. Causas de insucesso escolar ligadas ao professor**

A relação professor-aluno é relevante no processo de ensino e aprendizagem na medida que o professor tem a função de motivar o aluno no processo de ensino aprendizagem. Se a relação professor-aluno não é boa o processo de ensino-aprendizagem torna-se difícil para os dois lados de maneira que o professor não encontrará sua satisfação profissional e pessoal e por sua vez os alunos não encontrarão o valor da aprendizagem.

Para Gomes (2000), a escola é um ambiente de aprendizagem, onde há grande pluralidade cultural, mas que direcciona a construção de significados compartilhados entre o aluno e o professor.

#### **2.1.2.3. Causas do insucesso escolar ligadas à escola**

A estrutura escolar, o currículo, as metodologias usadas pelo professor, o material didáctico, sua infra-estrutura seu funcionamento podem estar na origem do insucesso escolar. Martins (1993) considera que o insucesso escolar pode ter origem no próprio sistema escolar, através, dos métodos de ensino o programa da escola, o plano curricular da escola, material didáctico, os métodos de avalia-

ção usados, apetrechamento das salas de aulas, bibliotecas e toda a política programada pelo Ministério da Educação.

Nos anos 70 surge a teoria sócio-institucional que destaca o papel institucional na compreensão do insucesso escolar. Nesta teoria, o insucesso escolar é visto como resultado duma relação do dia-a-dia entre os alunos de famílias desfavorecidas e as práticas escolares. Na perspectiva de Benavente (1990) esta teoria explica o insucesso escolar através de uma abordagem conflitualista, na medida em que o insucesso escolar é atribuído às relações de grupos de classes onde temos famílias desfavorecidas e não desfavorecidas.

Para esta teoria, a escola é responsável pelo insucesso do aluno, na medida que os programas e os currículos, são projectados com base no aluno ideal esquecendo daqueles que provêm de famílias desfavorecidas.

Para Corte (2004), as deficientes condições de estudo em termos de espaço adequado e seu apetrechamento contribui para o insucesso escolar. O mesmo autor refere que as causas sócio- institucionais podem estar relacionadas com situações em que os professores usam métodos de ensino, recursos didácticos e técnicas de comunicação inadequadas às características da turma ou de cada aluno, fazem parte de um conjunto de causas que podem conduzir a uma deficiente relação pedagógica e influenciar negativamente os resultados dos alunos.

A escola deve levar em consideração as características dos alunos, sua cultura e seus ritmos pessoais, ao usar um currículo inadequado à situação real dos alunos.

Constatou-se através da revisão de literatura que o insucesso escolar está fortemente ligado ao funcionamento da escola, ao currículo usado, programas e métodos de ensino, ao rácio professor/aluno, à formação e capacitação do professor, ao próprio aluno, aos métodos de ensino, às suas relações com os pais professores, colegas aspectos ligados à sua história escolar, seu aproveitamento e ao ambiente social do aluno. Neste contexto, e para a presente pesquisa serão considerados aspectos relacionados ao funcionamento da escola, aos alunos e ao ambiente social.

## CAPITULO III - METODOLOGIA

O presente capítulo, trata dos aspectos metodológicos que guiaram a pesquisa e está estruturado com uma breve caracterização da população e a amostra, técnicas e instrumentos usados, bem como a forma como os dados foram recolhidos e analisados.

Para a realização deste estudo foi utilizada a pesquisa qualitativa com o apoio da pesquisa quantitativa, para descrever a complexidade do problema, analisando as variáveis. Richardson (1998), afirma que as pesquisas qualitativas de campo exploram particularmente as técnicas de observação e entrevistas devido à propriedade com que esses instrumentos penetram na complexidade de um problema.

A pesquisa quantitativa, verifica a relação entre as variáveis estudadas, entendendo como meio da amostra a população estudada. É relevante para o presente estudo porque garante a precisão dos resultados, evitando a distorção de análise e interpretação, analisando o comportamento de uma população através da amostra. As informações recolhidas serão submetidas as técnicas estatísticas, trabalhando com quantidades percentuais.

### **3.1. População e amostra**

O presente estudo decorreu na Escola Secundária da Machava Sede. A escola tem uma população de cerca de 5468 alunos e 114 professores distribuídos por classes, vindos de diferentes bairros do Município da Matola e cidade de Maputo.

A amostra sobre a qual foi conduzida a pesquisa assentou em 3 categorias: alunos, professores e o gestor da escola. Usou-se uma amostragem estratificada que correspondeu a alunos e professores da 10ª classe.

Sobre a primeira categoria, do total de 920 alunos matriculados na 10ª classe para o curso diurno no ano de 2014 foi escolhida uma amostra de 120 alunos que representa 13%. Desta amostra, 60 são

do sexo feminino e 60 do sexo masculino com idades compreendidas entre os 14 e os 22 anos de idade.

Sobre a segunda categoria, do total de 24 professores que leccionam a 10ª classe foi escolhida uma amostra de 12 professores ou seja 50% do total. Desta amostra, 5 professores são do sexo feminino e 7 do sexo masculino com idades compreendidas entre os 28 e os 36 anos. Em relação ao grau académico, 6 professores tem o nível de licenciatura, 3 o nível de Bacharel e 3 o nível Médio.

A terceira categoria refere-se ao gestor da escola, neste caso o Director, que possui uma formação em Engenharia Informática, tem 44 anos de idade, e exerce a função desde 2009.

### **3.2. Instrumentos de recolha de dados**

Entende-se que o instrumento é tudo o que auxilia a realização de um trabalho. Para a recolha de dados foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: questionários, entrevista, e observação. Os questionários foram administrados a professores e alunos, a entrevista foi feita ao Director da escola e a observação foi feita pela pesquisadora no recinto escolar.

#### **3.2.1. Questionário**

O questionário é um instrumento de recolha de informação da amostra através do qual se coloca uma série de perguntas com objectivo de atingir a compreensão do que o investigador almeja analisar acerca do tema de estudo. Para Chizzoti (2001) o questionário consiste num conjunto de questões pré elaboradas, sistemáticas e sequencialmente organizadas em tópicos que constituem o tema da pesquisa. Na perspectiva de Richardson (2008) existem muitos instrumentos que podem ser utilizados para a recolha de informações sendo um dos mais comuns o questionário.

Na elaboração do questionário para a presente pesquisa, a investigadora seguiu as recomendações de Pardal e Correia (1995) que são:

- Privilegiar o recurso a questões fechadas, apresentando a lista das respostas previstas;
- Uso de linguagem clara, para evitar diferentes interpretações;

- Contemplar para cada questão um número relativamente alargado de alternativas de respostas.

Nesta pesquisa, esta técnica foi aplicada a alunos e professores escolhidos para a amostra recolhendo desta forma informações num curto espaço de tempo acerca das suas opiniões em relação ao tema.

Os questionários (Anexos 1 e 2) compreendiam uma introdução com indicação dos objectivos da pesquisa bem como a garantia da confidencialidade e anonimato. O corpo principal dos questionários consistiu em perguntas fechadas e continha 4 secções divididas em parte (A) relacionada ao funcionamento da escola; (B) sobre as causas do insucesso escolar e como reduzir o insucesso escolar (C) sobre os dados pessoais e a (D) onde os inquiridos poderiam colocar seus comentários acerca de aspectos que não tivessem sido abordados nas questões anteriores. A distribuição e recolha dos questionários foram feitas com a ajuda do professor responsável pelas 10<sup>a</sup> classes da escola.

### **3.2.2. Entrevista**

De acordo com Haguette (1997) entrevista é um processo de diálogo entre duas pessoas na qual uma delas é o entrevistador e a outra é o entrevistado, tendo como objectivo a obtenção de informações.

Por sua vez Marconi e Lakatos (2002) afirmam que a entrevista não-estruturada pode ser constituída por perguntas fechadas e abertas que possam, por sua vez, ser respondidas dentro de uma conversa informal. Para a presente pesquisa foi adoptada a entrevista semi-estruturada cujo guião de perguntas foi preparado previamente (Anexo 3). Este instrumento teve como objectivo perceber do gestor da escola quais as causas do insucesso escolar, e as medidas que estão a ser tomadas pela escola, para reverter este cenário.

### **3.2.3. Observação**

A observação é uma técnica de recolha de informações que permite o registo de comportamentos tal como acontecem e no momento em que acontece. Como complemento aos outros métodos usados

na pesquisa, esta técnica foi usada para este trabalho com objectivo de conhecer a estrutura física da escola, conhecer a organização e funcionamento da escola, o ambiente escolar, a relação existente entre a comunidade escolar, a disposição do material pedagógico, as normas do sector pedagógico da escola e os métodos usados pela escola como uma instituição de ensino.

A observação foi feita durante um período de 5 dias úteis da semana na hora que decorriam as aulas com o objectivo de perceber como é a relação professor/aluno dentro e fora das salas de aula, seus comportamentos no recinto escolar, o funcionamento da escola, nos diferentes sectores (biblioteca, secretaria, departamento pedagógico), a disponibilidade do material pedagógico, as condições físicas da escola, as condições das casas de banho e da papelaria.

### **3.3. Questões éticas**

A aplicação dos questionários a alunos e professores, a entrevista e a observação feitas na Escola Secundária da Machava Sede foram de consentimento da Directora da escola, mediante a apresentação de uma credencial passada pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (Anexo 4). Os inquiridos participaram de forma voluntária e consciente.

## CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente capítulo compreende a apresentação e análise dos resultados da pesquisa conduzida na Escola Secundária da Machava Sede, sobre as causas do insucesso escolar. A análise dos resultados consistiu no cruzamento das informações prestadas pelos professores e alunos nos questionários e na entrevista com o gestor da escola sobre as causas do insucesso escolar da 10ª classe.

Para sistematização das informações recolhidas dos questionários recorreu-se ao *programa Statistical Package the for Social (SPSS) versão 20.0 for Windows and Excel 2010*, onde se criou uma base de dados relacionado ao questionário.

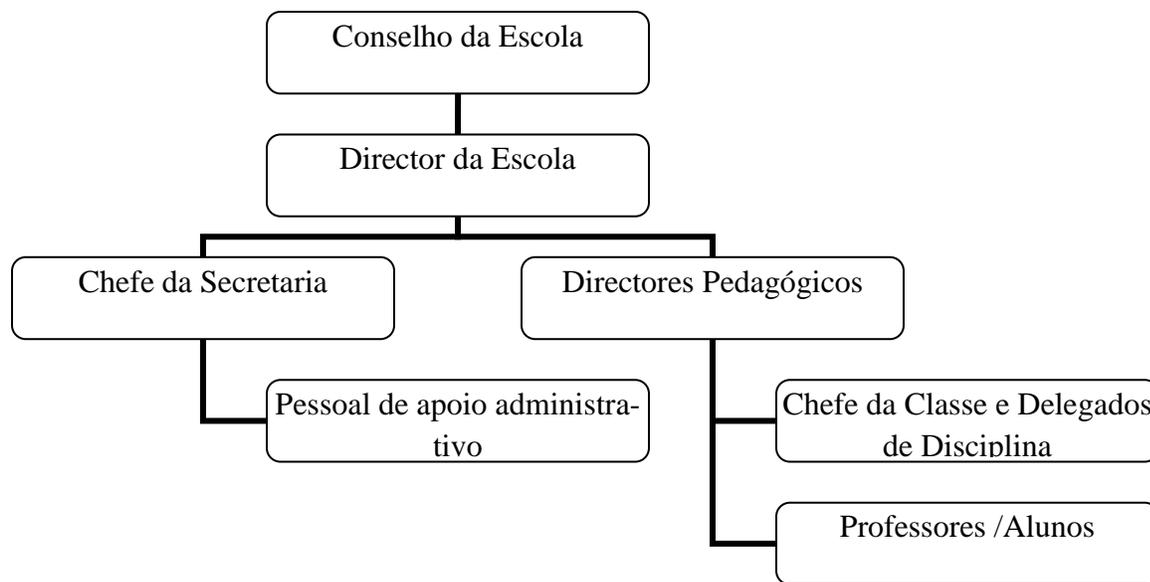
Neste capítulo, e em linha com as perguntas da pesquisa apresentadas no Capítulo 2, irão ser tratados os seguintes aspectos: Caracterização da Escola; Organização e funcionamento da Escola; Manifestações do insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede; Opinião de alunos, professores e do gestor da escola sobre as prováveis causas do insucesso escolar e por último as propostas de alunos e professores para reduzir o insucesso escolar.

### **4.1. Caracterização, organização e funcionamento da Escola**

A Escola Secundária da Machava Sede localizada no Posto Administrativo da Machava Sede, começou a leccionar em 1956 como escola missionária da Igreja Católica. Em 1994 foi introduzido o Ensino Secundário Geral do Iº ciclo (8ª classe a 10ª classe), passando a ser Escola Secundária da Machava Sede. Em 2010, foi introduzida o II Ciclo do Ensino Secundário Geral (11ª classe e 12ª classe). Actualmente a escola possui quatro edifícios, no edifício central está o Gabinete do Director da escola, o Gabinete dos directores pedagógicos, a sala para professores, duas salas de informática duas casas de banho, uma de professores e a outra de alunos e doze salas de aulas. No segundo edifício funciona a secretaria da escola e tem duas salas de aulas. O terceiro edifício tem 6 salas de aulas e no quarto edifício é onde funciona a Biblioteca. A escola tem um grupo de alunos pertencentes a Comunidade Académica para o Desenvolvimento (CADE) que tem desenvolvido actividades com vista a angariar como material escola e outros com vista a ajudar os alunos necessitados da escola.

A escola tem três turnos, nomeadamente o turno da manhã, o da tarde e o nocturno, lecciona. O Ensino Geral 1 que corresponde 8ª classe, 9ª classe e 10ª classe, o Ensino Geral 2 que corresponde a 11ª classe e 12ª classe, possui um total de 82 turmas, 5.965 alunos e 118 professores, a escola também oferece o ensino a distância para a 8ª, 9ª e 10ª classe. O facto de a escola possuir três turnos e ter o ensino a distância, disponibiliza mais acesso ao ensino.

A estrutura organizacional da Escola, tal como ilustra a Figura 4.1 é composta por um Conselho da Escola; O Director da Escola; O Chefe de Secretaria; Os Directores Pedagógicos; O pessoal de apoio administrativo; O Chefe da Classe e os Delegados de Disciplinas, professores e alunos.



**Figura 4.1 Estrutura Organizacional da Escola**

#### *Conselho da Escola*

Conselho da Escola onde são resolvidos todos os problemas da escola, são definidos os objectivos e metas a serem atingidas pela escola é composto pelo Director, Directores pedagógicos, professores coordenadores de cada disciplina, professores chefes de classes.

### *Director da Escola*

O Director da Escola que faz a gestão de pessoal e atende as preocupações dos alunos, professores e pessoal de apoio administrativo. São competências do director da escola as seguintes: Representar a escola; Zelar pela disciplina a nível da escola; Assegurar o cumprimento da planificação do ano escolar.

### *Director pedagógico*

Coordena e supervisionam as questões pedagógicas decorrentes do processo formativo, sugerem estratégias que contribuem para atingir os objectivos e metas da escola.

### *Chefe de secretaria*

O Chefe de Secretaria, subordinada ao Director da escola que é responsável pelo sector de serviço de apoio administrativo. Compete ao chefe de secretaria, colaborar com o director, directores pedagógicos na elaboração dos horários; Organizar mensalmente a efectividade de todo pessoal da escola; Registar e expedir os certificados dos alunos; organizar a estatística da escola.

### *Pessoal de apoio Administrativo*

O pessoal de apoio administrativo responsável pelas actividades da secretaria, arquivo de documentos, redacção de notas, circular, anúncios, emissão de certificados, declarações, requerimentos. Compete ao pessoal de apoio administrativo, zelar pela manutenção e conservação do património; mandar passar certificados, transferências, anulações de matrículas dos alunos internos e admissão as exames de alunos externos.

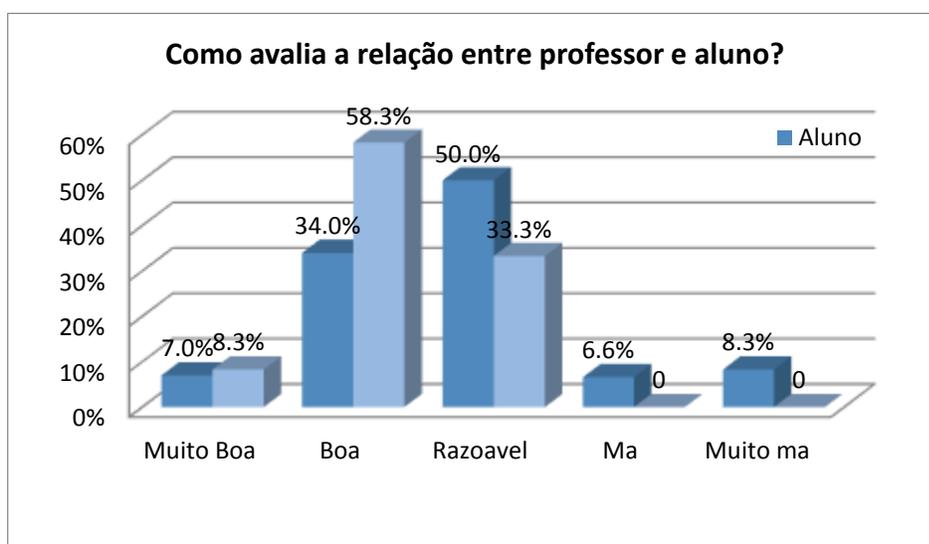
### *Chefe de classes/ Delegados de Disciplina*

O Chefe da Classe responsável pela classe e os Delegados de Disciplinas responsável pelas disciplinas, professores e alunos.

Através do método do questionário aplicado aos professores e alunos, e do método da observação foi possível obter evidências sobre o estado das instalações físicas da escola, ver a relação entre professores e alunos dentro e fora das aulas, a disponibilidade de material didáctico para as aulas, biblioteca, a organização e o funcionamento da escola e as condições dos sanitários da escola.

Sobre o estado das instalações físicas, foi possível observar que os sanitários não estão num bom estado, as paredes da biblioteca necessitam de uma pintura por dentro e por fora.

No que diz respeito a relação entre professores e alunos, dentro e fora das aulas, evidências obtidas através do questionário e entrevista ao gestor da escola indicam que, tal como ilustra a Figura 4.2, a maior parte dos professores considera a relação boa enquanto metade dos alunos considera razoável.



**Figura 4.2 : Respostas dos alunos e professores à pergunta A3 de ambos questionários:**  
*Como avalia a relação entre Professores e alunos?*

A opinião dos professores é um pouco diferente da dos alunos. A maioria dos professores (66%) tende a manifestar que a relação é boa ou muito boa. Embora 41% dos alunos tenha indicado uma relação boa ou muito boa, 50% considera razoável e 15% respondeu não existir uma relação má e muito má entre professores e alunos.

Uma outra fonte de evidência foi obtida através da entrevista ao gestor da escola que comentando sobre o ambiente académico da escola, referiu que: “o ambiente académico da escola é normal, a

relação direcção da escola/professor é boa. Surgem alguns conflitos mas considero isso normal numa instituição. O mesmo acontece com a relação professor/aluno”.

A relação professor/aluno é relevante no processo de ensino e aprendizagem o professor tem a função de motivar o aluno a construir conhecimentos, uma boa relação facilita o processo de ensino aprendizagem. Para Gomes (2000), a escola é um ambiente de aprendizagem, onde há grande pluralidade cultural, mas que direcciona a construção de significados compartilhados entre o aluno e o professor.

Se a relação professor/aluno não é harmoniosa o processo de ensino-aprendizagem torna-se difícil para os dois lados, ou seja, o professor não encontrara sua satisfação profissional e pessoal e por sua vez os alunos não encontraram o valor da aprendizagem.

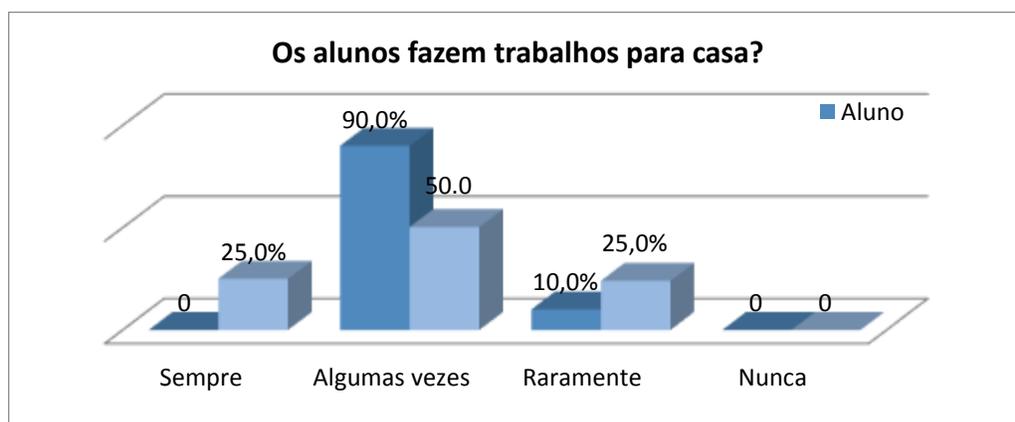
Quanto ao material didáctico, a escola não tem material suficiente para as aulas, não tem carteiras suficientes para todos os alunos obrigando alguns alunos a sentarem-se no chão durante as aulas.

No questionário aos alunos (Anexo 1), onde na Parte (D), os alunos poderiam comentar sobre outros aspectos relacionados com o insucesso escolar que não tivessem sido abordados no questionário, um dos comentários foi que existia falta de livros importantes para a 10ª classe tais como agropecuária e empreendedorismo.

Em relação a biblioteca, para além de necessitar de uma pintura, a sua localização não é a mais apropriada pois está situada ao lado do campo livre onde decorrem as aulas de educação física. Durante as aulas, toda a poeira e barulho provocado pelos alunos, faz-se sentir na biblioteca reduzindo assim a concentração dos seus usuários.

É pertinente que a biblioteca seja um lugar calmo para que os seus utentes consigam concentrar-se e estudar sem nenhuma perturbação, que os alunos encontrem na biblioteca os livros que procuram para poder fazer os seus deveres, é desejável que se pintem as paredes para que seja um lugar agradável de frequentar e estudar.

Constitui prática nas escolas, que os professores solicitem aos alunos que façam alguns trabalhos em casa (TPC). Esta prática permite ao aluno exercitar o conteúdo tratado na aula, identificar as dificuldades e conseqüentemente solicitar a devida ajuda ao professor ou colegas como forma de superá-las. Uma das perguntas dos questionários de alunos e professores (Anexos 1 e 2) era saber se os alunos fazem os trabalhos para casa (TPC).



**Figura 4.3 Resposta dos alunos e professores à pergunta A5 de ambos questionários:**

*Quando dá trabalhos para casa os alunos fazem?* Questionário para Professores  
*Quando o professor dá trabalhos para casa tem feito?* Questionário para alunos

A Figura 4.3, ilustra as respostas dadas por alunos e professores a pergunta acerca dos trabalhos para casa (A5) utilizando uma escala. É interessante verificar que tanto os professores como os alunos afirmam que os trabalhos são feitos mesmo que raramente. A maioria dos alunos (90%) respondeu que fazem algumas vezes e 10% responderam raramente. Respostas dos professores mostram que 50% diz que os alunos fazem o trabalho de casa algumas vezes. Contudo, 25% diz que os alunos raramente o fazem e 25% respondeu que fazem sempre contrariamente à opinião dos alunos que reconhece não fazer sempre.

O facto de os alunos não fazerem os trabalhos para casa pode influenciar nos elevados números de reprovações contribuindo deste modo para a efectivação do insucesso escolar. De acordo com Villas (1998), os alunos que fazem os trabalhos para casa (TPC), têm a possibilidade de adquirir o tempo e a experiência necessária a maturação das matérias e dos assuntos que aprendem na escola,

cada um ao seu ritmo e sem os constrangimentos que as aulas impõem, ao fazer os trabalhos para casa adquire competências para conseguir lidar com os erros e as diversas dificuldades inerentes as várias aprendizagens escolares.

A correcção dos trabalhos de casa com ajuda do professor pode contribuir para melhorar o desempenho dos alunos. A pergunta A6 do questionário dos professores (Anexo2) pretendia saber se os professores ao corrigem os trabalhos para casa faziam comentários às respostas dos alunos com vista a ajudá-los a superar as suas dificuldades. A Figura 4.4 abaixo ilustra as respostas dos professores onde, do total de 12 respondentes, 9 dizem que comentam sempre os trabalhos de casa dos alunos, 2 professores afirmam que o fazem algumas vezes e apenas 1 respondeu raramente.



**Figura 4.4 Resposta dos professores à pergunta A6 do Questionário:**

*Durante a correcção dos trabalhos de casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos, como forma de ajudá-los a ultrapassar as dificuldades?*

Através do método da observação foi possível ver que a escola não tem estratégias a nível interno para trabalhar com alunos com dificuldades, e que não existem grupos de estudos ou de apoio aos alunos.

No que se refere a organização das turmas, observou-se que a escola apresenta um elevado número de alunos (80) por turma. Por outro lado, a escola não tem material didático suficiente para que o processo de ensino aprendizagem corra tranquilamente. As salas de aulas não possuem carteiras suficientes para os alunos todos, alguns são obrigados a sentar no chão usando capulanas para não sujarem as suas roupas.

As deficientes condições de estudo em termos de espaço adequado e seu apetrechamento tal como refere Corte (2004) contribui para o insucesso escolar. O mesmo autor refere que o insucesso escolar pode estar relacionado com situações em que os professores usam métodos de ensino, recursos didáticos e técnicas de comunicação inadequadas às características da turma ou de cada aluno, fazem parte de um conjunto de causas que podem conduzir a uma deficiente relação pedagógica e influenciar negativamente os resultados dos alunos.

Os sanitários encontram-se em estado lastimável, raramente são lavados. Poucos alunos utilizam-nos e alguns optam por usar outros fora do recinto escolar.

Na entrevista com o gestor da escola onde se pretendia saber se o programa e os currículos eram ajustados à realidade do aluno, este afirmou que em algumas disciplinas não se verifica este ajuste, dando exemplos das disciplinas de agropecuária que nunca tiveram aulas práticas porque a escola não está ainda preparada para tal. Em relação aos alunos o gestor respondeu dizendo: “ os alunos têm dificuldades das classes anteriores e chegados a este nível não possuem conhecimentos necessários”.

No concernente às dificuldades enfrentadas pela escola, professores e alunos, o gestor disse:

"A maior parte dos alunos tem falta de livros, nem todos os pais e encarregados de educação tem condições para comprar os livros necessários para seus educandos, as distâncias percorridas pelos alunos de casa para a escola, as condições oferecidas aos professores não são boas, alguns professores reclamam da carga horária, professores reclamam de alguns alunos que consomem álcool e drogas sendo difícil trabalhar com eles ".

Segundo Benavente (1990), a teoria sócio institucional surgida em 1970, afirma que a escola é responsável pelo insucesso do aluno, na medida que os programas e os currículos, são projectados com base no aluno ideal esquecendo daqueles que provêm de famílias desfavorecidas.

É importante que os programas e os currículos estejam projectados de acordo com a realidade dos alunos para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra em harmonia.

#### **4.2. Como se manifesta o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede?**

As manifestações do insucesso escolar são várias mas duas delas são particularmente referidas pela possibilidade que oferecem de poder medir a eficácia do sistema educativo, a saber: reprovações sucessivas e desistências antes do final do ano (Morgado,1998).

Na Escola Secundária da Machava Sede o insucesso escolar manifesta-se através de reprovações sucessivas que podem ser em todas ou quase todas as disciplinas, falta de motivação dos alunos, falta de dedicação pelos estudos, desistência, rácio professor/aluno e currículo.

Para este estudo, foram considerados dois aspectos fundamentais, nomeadamente as reprovações e as desistências. A Tabela 4.1 ilustra a evolução do insucesso escolar através dos números de alunos que reprovam e abandonam a escola.

Pode-se verificar que no período 2008 a 2010, as reprovações na Escola Secundária da Machava Sede rondavam, entre 39% a 53%, em 2011 registou-se uma melhoria na casa de 1% no número de reprovações e em 2012 subiu para 60%. No tocante às desistências, regista-se uma redução no ano de 2008 e 2010 e uma subida considerável nos anos de 2009 e 2012.

**Tabela 4.1 Manifestação do insucesso escolar na Escola Secundária Machava Sede**

<b>Ano</b>	<b>Total de alunos matriculados</b>	<b>Total de alunos reprovados</b>	<b>Total de alunos que desistiram</b>
2008	1.228	480 (39%)	4 (0.3%)
2009	1.260	627 (50%)	117 (9%)
2010	1.154	616 (53%)	13 (1%)
2011	1.087	568 (52%)	70 (6%)
2012	1.028	620 (60%)	132 (13%)

Fonte: Direcção Pedagógica da Escola Secundária da Machava Sede

#### **4.3. Opinião de alunos, professores e gestor da escola sobre as prováveis causas do insucesso escolar**

Um dos objectivos específicos deste estudo era colher opiniões dos professores, alunos, e gestores da escola sobre as causas do insucesso escolar manifestado através das elevadas percentagens de reprovações e desistências.

Evidências foram obtidas a partir do questionário aos professores e alunos (pergunta B1) que solicitava a opinião sobre as causas do insucesso escolar na 10ª classe da Escola Secundária Machava Sede. Uma lista de possíveis causas foi apresentada e os respondentes deveriam indicar o grau de concordância ou discordância usando a escala de Likert.

**Tabela 4.3 Pergunta B1 Questionário dos Professores***Opinião sobre as causas do insucesso escolar*

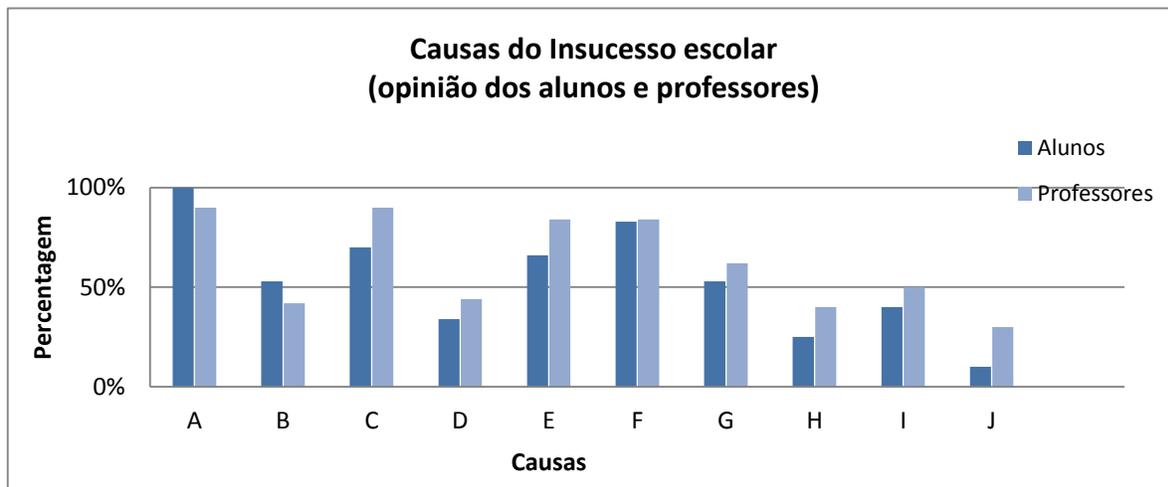
	Percentagem				
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
Falta de dedicação dos alunos	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação	43,0%	20,2%	36,8%	0,0%	0,0%
Por ser o fim do ciclo onde se avaliam matérias da 8ª a 10ª classe	32,0%	18,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Formas de Avaliação usados pela escola	6,8%	10,0%	70,0%	13,2%	0,0%
Fraca preparação em níveis anteriores	25,1%	50,0%	8,3%	15,0%	1,6%
Elevado número de alunos por turma	20,6%	66,6%	8,3%	4,5%	0,0%
Falta de material didático-pedagógico	38,0%	22,0%	40,0%	0,0%	0,0%
Pouca preparação dos professores	18,0%	5,5%	0,0%	45,0%	31,5%
Fraca motivação dos professores	10,0%	2,0%	20,5%	55,5%	12,0%
Liderança escolar	2,0%	5,5%	80,0%	10,5%	2,0%

Respostas dos alunos sobre a mesma pergunta mostram, tal como indica a Tabela 4.4 em baixo, que (84,1%) concorda e concorda totalmente que uma das causas do insucesso escolar é a falta de dedicação dos alunos. O segundo aspecto com maior concordância foi o elevado número de alunos por turma (78,2%), seguido da fraca preparação em níveis anteriores (74,0%).

**Tabela 4.4 Pergunta B.1 Questionário dos Alunos***Opinião sobre as causas do insucesso escolar*

	Porcentagem				
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
Falta de dedicação dos alunos	41,6%	42,5%	8,5%	5,8%	1,6%
Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação	37,0%	26,1%	10,0%	23,4%	3,5%
Por ser o fim do ciclo onde se avaliam matérias da 8 <sup>a</sup> a 10 <sup>a</sup> classe	40,6,0%	14,0%	23,0%	14,0%	8,4%
Formas de Avaliação usados pela escola	33,3%	10,5%	30,2%	20,5%	5,5%
Fraca preparação em níveis anteriores	41,5%	32,5%	19,2%	6,8%	0,0%
Elevado número de alunos por turma	39,1%	39,1%	0,0%	9,8%	12,0%
Falta de material didático-pedagógico	43,3%	25,2%	6,5%	10,0%	15,0%
Pouca preparação dos professores	18,0%	30,0%	30,0%	12,0%	10,0%
Fraca motivação dos professores	33,5%	12,0%	48,1%	5,0%	1,4%
Liderança escolar	0,0%	30,0%	68,0%	2,0%	0,0%

Com vista permitir comparar as respostas (opiniões) dos professores e alunos, a Figura 4.5, serve para ilustrar as causas mais indicadas pelos alunos e professores para redução do insucesso escolar considerando para esta análise apenas os níveis de concordância.



#### Causas do Insucesso Escolar

- A. Falta de dedicação dos alunos
- B. Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação
- C. Por ser o fim do ciclo onde se avaliam matérias da 8<sup>a</sup> a 10<sup>a</sup> classe
- D. Formas de Avaliação usados pela escola
- E. Fraca preparação em níveis anteriores
- F. Elevado número de alunos por turma
- G. Falta de material didático-pedagógico
- H. Pouca preparação dos professores
- I. Fraca motivação dos professores
- J. Liderança escolar
- K. Outras

**Figura 4.5. Resposta dos alunos e professores à pergunta B1 de ambos questionários:**

*Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar. Qual é a sua opinião?*

A Figura 4.5 ilustra as respostas dos inquiridos em relações às causas do insucesso escolar listadas. A totalidade dos professores e 90% dos alunos são de opinião que a falta de dedicação dos alunos é uma das causas do insucesso escolar, 84% dos professores e 84% dos alunos concordam que o elevado número de alunos por turma também seja uma das causas do insucesso escolar. Contudo, 66% professores e 84% dos alunos apontam a fraca preparação em níveis anteriores como uma das causas do insucesso escolar.

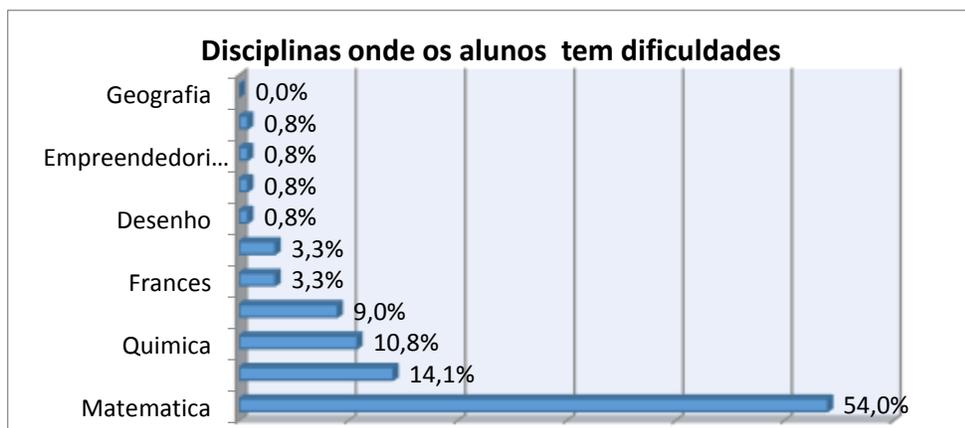
Uma outra fonte de evidência pode ser obtida através da entrevista ao gestor da escola que comentando sobre as causas do insucesso escolar naquela escola disse: “ os alunos têm dificuldades nas

classes anteriores e chegados a este nível não possuem conhecimentos necessários, agravando-se pelo facto dos alunos não terem o hábito de estudar, não se esforçam em estudar para superar suas dificuldades”.

Embora se tenha dado a oportunidade aos respondentes de apontarem outras causas que não as listadas no questionário, isso não ocorreu. Porém, tal como afirma Pires (1991) a fraca auto-estima, a preguiça, a desmotivação, a fraca inteligência e a relação com os colegas poderão também estar associados ao insucesso escolar.

Pode-se concluir de acordo com as percentagens que, os professores, alunos e o gestor da escola são de opinião que a falta de dedicação dos alunos, a fraca preparação em níveis anteriores e o elevado número de alunos por turma são as principais causas do insucesso escolar na 10<sup>a</sup> classe na Escola Secundária da Machava Sede.

Um outro aspecto que foi explorado no questionário, foi sobre as disciplinas em que os alunos sentem mais dificuldade. A pergunta A7 do questionário aos alunos (Anexo 1) pretendia saber quais as disciplinas onde apresentam maiores dificuldades. Esta pergunta iria permitir perceber se o insucesso escolar ocorre em algumas disciplinas ou em todas, de modo a dar especial atenção, ajudando os alunos nas disciplinas onde apresentam maior dificuldade.



**Figura 4.6. Respostas dos alunos à pergunta A7: *Que disciplina (s) tem maiores dificuldades?***

Respostas mostram tal como ilustra a Figura 4.6 que a disciplina de Matemática aparece no topo da lista, onde pouco mais de metade dos alunos 54% diz ter muitas dificuldades, seguida das disciplinas de Física (14.1%), Química (10.8%) e História (9.0%). A disciplina apontada pelos alunos como sendo a de menor dificuldade foi a de Geografia.

As disciplinas de Matemática, Física, Química podem contribuir para o insucesso escolar. As dificuldades podem ter origem na natureza da própria disciplina, nos métodos usados pelo professor, na desmotivação do professor que o pode inibir o interesse dos alunos pela disciplina, no aluno que devido às dificuldades de aprendizagem na disciplina se desinteressa por ela, ausência de apoio pedagógico para as disciplinas em que os alunos apresentam maiores dificuldades como forma de ultrapassá-las.

Segundo Rodrigues (2001), a matemática tem sido apontada pelos alunos como a disciplina que mais suscita dúvidas e questionamentos dentro do contexto escolar, provocando desde a indiferença por parte dos alunos até traumas pessoais. Por considerarem uma disciplina difícil, muitos já vão para as aulas desmotivados, dificultando a compreensão dos conteúdos dados pelo professor, não se esforçando para resolver os exercícios.

Alguns alunos comentaram, no espaço do questionário reservado a comentários (Parte D), que os professores não tem dado muita atenção aos alunos repetentes, alegando que os repetentes já conhecem a matéria.

Alguns fizeram menção, às aulas de agro-pecuária dizendo que nunca tiveram uma aula prática e que o professor, não está preparado nem tem o livro para leccionar esta disciplina.

Através do método da observação foi possível ver que a escola não tem estratégias a nível interno para trabalhar com alunos com dificuldades, nem possui, tal como é recomendado, grupos de estudos ou de apoio aos alunos.

#### 4.4 Propostas para reduzir o insucesso escolar

Nos questionários para alunos e professores (pergunta B2 em ambos questionários) apresentou-se uma lista de alguns aspectos que se considera contribuir para a redução do insucesso escolar. Os respondentes deveriam apresentar a sua opinião sobre os aspectos listados manifestando a sua concordância ou discordância usando a escala de Likert.

**Tabela 4.5 Pergunta B2 Questionário aos Professores**

*Propostas para reduzir o insucesso escolar*

	Percentagem				
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
Dedicação dos alunos	66,0%	34,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Motivação do aluno pelo professor	16,7%	66,6%	16,7%	0,0%	0,0%
Pais devem preocupar-se com os estudos dos filhos	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A escola deve melhorar os métodos de ensino	25,0%	33,3%	25,0%	8,4%	8,3%
Redução do número de alunos por turma	77%	5,0%		8,0%	10,0%
Melhorar as condições da escola, apetrechamento da biblioteca, disponibilidade de material didáctico e carteiras para todos	33,3%	16,7%	41,7%	8,3%	0,0%

A Tabela 4.5 mostra a proporção de professores que concordou ou discordou com os aspectos listados. A totalidade dos professores acredita que um maior acompanhamento dos pais pode contribuir para redução do insucesso escolar. O segundo aspecto com maior concordância foi a dedicação dos alunos (99%), seguida da redução do número de estudantes por turma (91.6%).

Respostas dos alunos sobre a mesma pergunta mostram, tal como indica a Tabela 4.6 em baixo, que embora haja um balanço nos três primeiros aspectos listados, a percentagem mais elevada de alunos (94%) concorda totalmente ou concorda que uma maior motivação do aluno por parte do professor poderá contribuir para a redução do insucesso escolar, 93% considera que a dedicação do aluno e uma maior preocupação e acompanhamento dos pais poderá também contribuir.

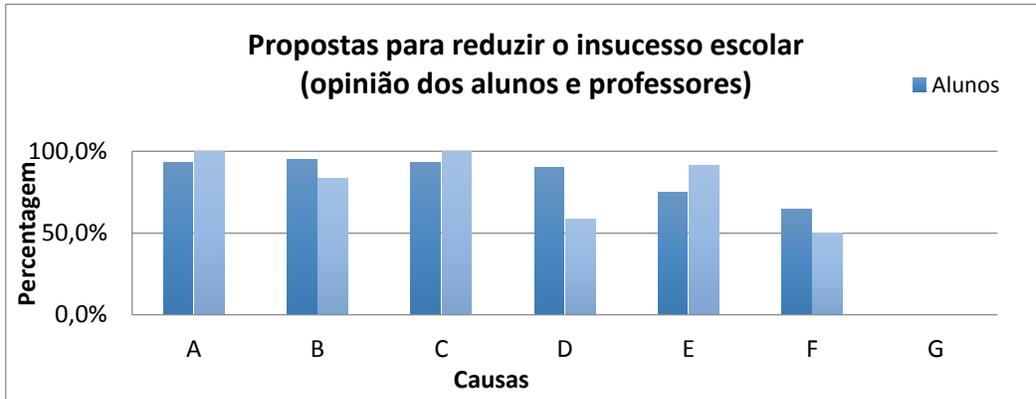
**Tabela 4.6 Pergunta B2 Questionário aos alunos**

*Propostas para reduzir o insucesso escolar*

	Percentagem				
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
Dedicação dos alunos	75,0%	18,4%	3,3%	2,5%	0,8%
Motivação do aluno pelo professor	53,0%	40,0%	5,4%	1,6%	0,0%
Pais devem preocupar-se com os estudos dos filhos	63,0%	34,0%	3,0%	0,0%	0,0%
A escola deve melhorar os métodos de ensino	50,8%	39,2%	7,5%	2,5%	
Redução do número de alunos por turma	45,8%	29,2%	5,8%	15,0%	4,2%
Melhorar as condições da escola, apetrechamento da biblioteca, disponibilidade de material didático e carteiras para todos	35,0%	30,0%	15,0%	16,7%	3,3%

Para permitir comparar as respostas dos alunos e dos professores, a Figura 4.7 serve para ilustrar o aspecto mais indicado pelos alunos e professores para redução do insucesso escolar considerando apenas os níveis de concordância.

Em geral, a maioria dos inquiridos concorda com os aspectos listados no questionário. Os aspectos para reduzir o insucesso escolar que apresentam maior percentagem tanto na opinião de alunos como dos professores são: a dedicação dos alunos pelos seus estudos, a redução do número de alunos por turma e a preocupação dos pais pelos estudos dos seus filhos.



<b>Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>
A. Dedicção dos alunos
B. Motivação do aluno através do professor
C. Pais devem preocupar-se com os estudos dos filhos
D. A escola deve melhorar os métodos de ensino
E. Redução do número de alunos por turma
F. Melhorar as condições da escola, apetrechamento da biblioteca, disponibilidade de material didáctico e carteiras param todos
G. Outras

**Figura 4.7 Resposta dos alunos e professores à pergunta B2 de ambos questionários:**

*Propostas para reduzir o insucesso escolar*

## CAPITULO VI - CONCLUSÕES

O presente capítulo sumariza os diferentes aspectos tratados neste estudo cujo tema era o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede. O Objectivo principal era analisar as causas do insucesso escolar desta escola particularmente na 10ª classe. A pesquisa foi conduzida em torno de quatro questões, nomeadamente:

- Como é que a Escola Secundária da Machava Sede está organizada e como funciona?
- Como se manifesta o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede?
- Qual a opinião dos alunos professores e Gestor da Escola Secundária da Machava Sede sobre as causas do insucesso escolar?
- Como se pode reduzir o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede?

A metodologia usada usada para dar resposta a estas questões foi a observação, o questionário e entrevista que possibilitaram a recolha da informação aqui apresentada e analisada.

Partindo das questões da pesquisa, concluiu-se o seguinte:

Sobre a organização e funcionamento da escola, verificou-se através das respostas dadas nos questionários (Anexo 1 e 2) e da observação feita à escola durante cinco dias, que existe um conjunto de factores sobre o funcionamento da escola tais como, o ambiente escolar, a insuficiência de material didáctico, a localização e apetrechamento da biblioteca, a falta de alguns livros pertinentes para os alunos da 10ª classe, o elevado número de alunos por turma, a inexistência de estratégias a nível interno para trabalhar com alunos com dificuldades de aprendizagem, ausência de grupos de estudos para apoio aos alunos, as condições precárias das casas de banho, ausência de carteiras levando a que alguns alunos se sentem no chão para poder assistir as aulas que podem influenciar o insucesso escolar.

Sobre como se manifesta o insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede, concluiu-se que o insucesso escolar manifesta-se através de elevados números de reprovações e alguns casos de desistências escolares.

No que tange a opinião do gestor da escola, professores e alunos sobre as causas do insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede, tomando em conta as respostas dadas nos questionários (Anexo 1 e 2) e a entrevista (Anexo 3), os inquiridos são da opinião que o elevado número de alunos por turma, a insuficiência do material didáctico, a falta de livros pertinentes na biblioteca escolar para os alunos da 10ª classe, o facto de os alunos não se preocuparem em fazer os trabalhos para casa influenciam o insucesso escolar registado nesta escola. Outros aspectos não menos importantes são a falta de carteiras que obriga alguns alunos a sentarem-se no chão para poderem assistir às aulas e as precárias condições dos sanitários da escola.

Os aspectos com maior percentagem tanto na opinião de alunos como de professores que podem reduzir o insucesso escolar são: a dedicação dos alunos pelos seus estudos, a redução do número de alunos por turma e uma maior preocupação dos pais pelos estudos dos seus filhos.

O estudo conclui que a causa principal do insucesso escolar na Escola Secundária da Machava Sede é a falta de dedicação dos alunos pelos seus estudos.

O insucesso escolar é um problema complexo, na maioria das vezes caracterizado por reprovações e desistências levando a que os alunos por diversos motivos não consigam transitar de classe ou atingir níveis aceitáveis de aproveitamento. Para se minimizar o insucesso escolar é necessário que haja mudanças, de atitudes por parte dos alunos, que os programas sejam ajustados levando a que o currículo se adapte à realidade do aluno e da escola, que se crie um ambiente académico, harmonioso, favorável envolvendo todos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, C. (2002). *A avaliação da aprendizagem escolar*. 3ª edição. Petrópolis, R.J: Vozes.
- Benavente, A. (1990). *Insucesso escolar no contexto Português – abordagens, concepções e políticas*, *Análise Social*, 2ª edição. Editora escolar: Lisboa.
- Chizzotti, A (2001). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5ª edição. Editora: Cortez, São Paulo.
- Correia, E. e Pardal, L. (1995). *Métodos e técnicas de investigação social*. Porto: Areal Editor.
- Corte M. (2004). *Leitura e insucesso escolar: percursos de crianças de risco*- Um estudo de caso Universidade do Minho.
- Dellors, J. (1999). *Educação: um tesouro a descobrir*. 2ª edição. Editora: Cortez, São Paulo.
- Dicionario de língua Portuguesa 2003.
- Falcão, F e Leão M. (1994) *Supervisão: Uma análise crítica das críticas*. Colectânea vida na escola: os caminhos e o saber colectivo. Belo Horizonte: Colectânea Amae.
- Fernandes, A. (1991). *O Insucesso Escolar. A Construção social da educação escolar*. Biblioteca Básica de Educação e Ensino, edições ASA.
- Gomez, P. (2000). *As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência*. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- Haguette, F. (1997). *Metodologias qualitativas na sociologia*. 5ª edição. Petrópolis: Vozes.
- Hill, M. e Hill, A. (2009). *Investigação por questionário*. Lisboa, Sílabo.
- Hutmacher, W. (1992). *A escola em todos os seus estados*. As organizações escolares em análise, Dom Quixote, Lisboa.
- Iturra, R. (1990). *A Construção social do insucesso escolar: memória e aprendizagem em Vila Ruiva*. Editora Escher. Lisboa.
- Lakatos, E. e Marconi, J. (1985). *Metodologia do trabalho científico*, Atlas, São Paulo, Brasil.
- Martins, A. (1993). *A problemática do insucesso escolar*. Aveiro, Universidade de Aveiro, 2.ª edição.
- Marconi e Lakatos (2002). *Técnicas de pesquisa: planeamento e execução de pesquisa a mostragem e técnicas de pesquisa*. Editora Atlas São Paulo.

- Morgado, A. (1998). O Insucesso Escolar na Adolescência: Breve apontamento sobre as suas remediações, in. Ensaios de homenagem a Joaquim Ferreira Gomes, Coimbra-FPCE-Universidade de Coimbra.
- Olabuenaga, J. e Ispizua, M (1989). *La descodificación de la vida cotidiana: métodos de investigación cualitativa*. Bilbao, Universidad de Deusto.
- Patrício, A. (1997) *A edição da pessoa do aluno*. Évora: Universidade de Évora, Departamento Pedagogia e Educação.
- Pardal e Correia (1995) *Metodos e técnicas de investigação social*. 2ª edição. Editora Areal Porto.
- Piaget, J. (1987). *O nascimento da inteligência na criança*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara.
- Pires, L., Fernandes, S. e Formosinho, J. (1991). *A construção social da educação escolar*. Edições Asa. Porto
- Pires, M. (1990). *Reflexão sobre o insucesso escolar*. Revista Portuguesa de Pedagogia.
- Richardson, J. (2008). *Pesquisa social-Metodos e técnicas*. 3ª edição. Editora Atlas. São Paulo
- Sil, V. (2004). *Alunos em situação do insucesso Escolar*. Instituto de Piaget.
- Silva, E. e Meneses, M. (2009). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. Edições Florianópolis.
- Veiga, Z. (1998). *Perispectivas para reflexão em torno do projecto político pedagógico*. Campinas: Papyrus.
- Villas, B. (1998). *Os efeitos do envolvimento dos pais na lição de casa sobre o desempenho dos alunos em Portugal e Luxemburgo*. Childhood Education.



## **Apendices**

# **Apendice 1**

Questionário para alunos

## Questionário para alunos

Caro aluno (a)

O presente questionário constitui um dos passos para o estudo que pretendo realizar no âmbito do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Com fins exclusivamente académicos destina-se a recolher informações, que serão úteis para analisar as causas do Insucesso Escolar da 10ª classe na Escola Secundária da Machava Sede, Cidade da Matola Província de Maputo.

A sua opinião é muito importante para este estudo pelo que desde já agradeço a sua colaboração. O questionário é totalmente **anónimo e confidencial**.

Coloque um X na resposta apropriada. Se desejar acrescentar algo, disponha do espaço no final deste questionário.

### PARTE A: FUNCIONAMENTO ESCOLAR E OUTROS.

#### A1. Como avalia o ambiente académico da escola?

1  Muito Bom      2  Bom      3  Razoável      4  Mau      5  Muito mau

#### A2. Como avalia a relação entre os professores e alunos?

1  Muito Boa      2  Boa      3  Razoável      4  Má      5  Muito má

#### A3. Qual o seu grau de satisfação em relação a forma como os professores ensinam?

1  Muito satisfeito      2  Satisfeito      3  Regular      4  Insatisfeito      5  Muito Insatisfeito

#### A4. Os professores têm dado trabalhos para casa?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A5. Quando o professor dá trabalhos para casa têm feito?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A6. Alguma vez pensou em abandonar a escola?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A7. Que disciplina (s) tem maiores dificuldades?

---

---

## PARTE B: CAUSAS DO INSUCESSO ESCOLAR.

<b>B1. Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar. Qual é a sua opinião?</b>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
1.Falta de dedicação dos alunos pelos estudos					
3.Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação					
4. Por ser o fim de um ciclo onde se avaliam as matérias da 8ª classe a 10ª classe					
5. Formas de avaliação usados pela escola					
6.Fraca preparação em níveis anteriores					
7.Elevado número de alunos por turma					
8.Falta de material didático pedagógico					
9.Pouca preparação dos professores					
10.Fraca motivação dos professores					
11.Liderança escolar					
12.Outras (Indique)					

### **B2. Propostas para reduzir o insucesso escolar**

	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
1.Dedicação do aluno pelos estudos					
2. Motivação do aluno através dos professores					
3.Os pais devem preocupar se com os estudos dos filhos					
4.A escola deve melhorar os métodos de ensino					
5. Redução do número de alunos por turma					
6.Melhorar as condições da escola, apetrechamento da Biblioteca, disponibilidade de material didático e carteiras para todos alunos.					

## PARTE C: DADOS PESSOAIS E OUTROS

**C1. Idade**    1  17 - 24 anos    2  25 -32 anos    3  33 - 40 anos    4  Mais de 40 anos .

**C2. Sexo:** 1  Masculino    2  Feminino.

**C3. Alguma vez reprovou na 10ª classe?**    1  Sim    2  Não.

**C4. Se já reprovou diga quantas vezes?** 1  Uma    2  Duas    3  Mais de duas vezes.

**PARTE D: Comentários sobre outros aspectos que não foram tratados neste questionário referente as reprovações e abandono na 10ª classe.**

---



---



---

## **Apendice 2**

Questionário para professores

## Questionário para professores

Caro professor (a)

O presente questionário constitui um dos passos para o estudo que pretendo realizar no âmbito do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Com fins exclusivamente académicos destina-se a recolher informações, que serão úteis para analisar as causas do Insucesso Escolar da 10ª classe na Escola Secundária da Machava Sede, Cidade da Matola Província de Maputo.

A sua opinião é muito importante para este estudo pelo que desde já agradeço a sua colaboração. O questionário é totalmente **anónimo e confidencial**.

Coloque um X na resposta apropriada. Se desejar acrescentar algo, disponha do espaço no final deste questionário.

### PARTE A: FUNCIONAMENTO ESCOLAR E OUTROS.

#### A1. Como avalia o ambiente académico da escola?

1  Muito Bom      2  Bom      3  Razoável      4  Mau      5  Muito mau

#### A2. Como avalia a relação entre a direcção da escola e o professor?

1  Muito Boa      2  Boa      3  Razoável      4  Má      5  Muito má

#### A3. Como avalia a relação professor aluno

1  Muito Boa      2  Boa      3  Razoável      4  Má      5  Muito má

#### A4. Tem dado trabalhos para casa aos alunos?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A5. Quando dá trabalhos para casa os alunos fazem?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A6. Durante a correcção dos trabalhos de casa tem feito comentários acerca das respostas dos alunos, como forma de ajudá-los a ultrapassar as dificuldades?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A7. A escola tem material didáctico pedagógico?

1  Sempre      2  Alguma vezes      3  Raramente      4  Nunca

#### A8. A escola providencia cursos de capacitação?      1 Sim      2 Não

#### A9. Já participou em algum curso providenciado pela escola?      1 Sim      2 Não

#### A10. Se sim, qual a sua opinião em relação a utilidade do (s) curso (s)

1  Muito útil      2  Útil      3  Suficiente      4  Pouco útil

## PARTE B: CAUSAS DO INSUCESSO ESCOLAR

<b>B1. Estes são alguns aspectos que consideramos como sendo as causas do insucesso escolar. Qual é a sua opinião?</b>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
1.Falta de dedicação dos alunos pelos estudos					
2.Falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação					
3.Dificuldades financeiras					
4.Métodos de ensino usados pela escola					
5.Por ser o fim de um ciclo onde se avaliam as matérias da 8ª classe a 10ª classe					
6. Formas de avaliação usados pela escola					
7.Fraca preparação em níveis anteriores					
8.Elevado número de alunos por turma.					
9.Falta de material didáctico pedagógico					
10.Pouca preparação dos professores					
11.Fraca motivação dos professores					
12. Liderança escolar					
14.Outros (Indique)					

<b>B2. Propostas para reduzir o insucesso escolar</b>					
	Concordo totalmente	Concordo	Neutro	Discordo	Discordo totalmente
1. Dedicacao do aluno pelos estudos					
2. Motivação do aluno através dos professores					
3. Os pais devem preocupar-se com os estudos dos filhos					
4. A escola deve melhorar os métodos de ensino					
5. Redução do número de alunos por turma					
6. Melhorar as condições da escola, apetrechamento da Biblioteca, disponibilidade de material didáctico e carteiras para todos alunos.					
7.Outras (Indique)					

## PARTE C: DADOS PESSOAIS E OUTROS

**C1. Idade** 1  18-27 anos      2  28–36 anos      3  37–46 anos      4  Mais de 46 anos.

**C2. Sexo:** 1  Masculino      2  Feminino.

**C3. Quais são as suas Habilitações Literárias** \_\_\_\_\_

**C4. É formado em que área?** \_\_\_\_\_

**C5. Que disciplina (s) lecciona?** \_\_\_\_\_ **C6. Anos de Serviço como professor** \_\_\_\_\_

**C7. Qual o seu regime actual de trabalho?** 1  Contratado      2  Eventual      3  Efectivo.

**PARTE D: Comentários sobre outros aspectos que não foram tratados neste questionário referente as reprovações e abandono na 10ª classe.**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## **Apendice 3**

### **Guião da Observação**

## **Observação a Escola**

A observação faz parte de um estudo de análise das causas do Insucesso Escolar da 10ª classe com vista a melhorar os índices de reprovações e abandono escolar. A observação a escola destina-se a recolher informações necessárias para o estudo, foi feita durante um período de 5 dias úteis da semana na hora que decorriam as aulas e tem como objectivos:

- ❖ Conhecer a estrutura física da escola suas condições físicas, as casas de banho e da papelaria.
- ❖ Perceber como é a relação professor/aluno dentro e fora das salas de aula, seus comportamentos no recinto escolar.
- ❖ Conhecer a organização e funcionamento da escola nos diferentes sectores (biblioteca, secretaria, departamento pedagógico).
- ❖ Conhecer o ambiente da escolar.
- ❖ Conhecer a relação existente entre a comunidade escolar.
- ❖ Ver a disposição do material pedagógico.
- ❖ Conhecer as normas do sector pedagógico da escola e os métodos usados pela escola como uma instituição de ensino.

## **Apendice 4**

Guião de entrevista ao Director

## **Entrevista ao Director da Escola**

A presente entrevista faz parte de um estudo de análise das causas do Insucesso Escolar da 10ª classe com vista a melhorar os índices de reprovações e abandono escolar. As questões apresentadas destinam-se a recolher informações necessárias para o estudo.

Por favor, responda as questões de forma sincera, pois só assim estará a contribuir para o sucesso desta pesquisa.

- ❖ Como avalia o ambiente de académico da escola?
- ❖ Como avalia a relação entre a direcção da escola, professores e alunos?
- ❖ A escola tem cumprido os objectivos previstos no programa?
- ❖ A escola tem dificuldades para implementar programas curriculares? Quais
- ❖ O programa, currículos estão adequados a realidade do país?
- ❖ Quais são para si, os principais problemas que enfrentam os professores e alunos?
- ❖ Que apoio a escola tem dado aos professores e alunos?
- ❖ As reprovações têm diminuído ou aumentado de ano para ano?
- ❖ As reprovações, abandono escolar são indicadores de insucesso escolar. O que a direcção da escola tem feito para minimizar esses indicadores?
- ❖ A escola tem dado curso de capacitação para professores?
- ❖ Gostaria de acrescentar algo que não foi abordado nesta entrevista?

## **Anexo 1**

Credencial



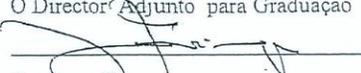
Universidade Eduardo Mondlane  
Faculdade de Educação

### CREDENCIAL

Credencia-se Laércia Mariana Demogens Monjane, estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, a contactar a Escola Secundária da Machava Sede, a fim de recolher dados inerentes à sua formação.

Maputo, 27 de Janeiro de 2014

O Director Adjunto para Graduação

  
Dr. Jorge Firuge  
(Assistente)

